

Maria Carolina Salustino dos Santos
Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira
Nathalia Claudino do Nascimento
Jéssica Leny Gomes Ferreira

Organizadores

Para além da vida:

manual técnico de
cuidados paliativos



Periodicojs
EDITORA ACADÉMICA

Maria Carolina Salustino dos Santos
Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira
Nathalia Claudino do Nascimento
Jéssica Leny Gomes Ferreira

Organizadores

Para além da vida:

manual técnico de
cuidados paliativos



Periodicojs
EDITORA ACADÉMICA

Conselho Editorial

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernado Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração, capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P221 Para além da vida: manual técnico de cuidados paliativos. / Maria Carolina S. dos Santos, Rita de Cássia C. de Oliveira, Nathalia Claudino do Nascimento, Jéssica Leny G. Ferreira, Rose Alves de Oliveira, Joana D'arc Vieira Couto Astolphi (Orgs) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2024.

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-111-1

1. Cuidados paliativos. I. Santos, Maria Carolina S. dos. II. Oliveira, Rita de Cássia C. de. III. Nascimento, Nathalia Claudino do. IV. Ferreira, Jéssica Leny G. V. Oliveira, Rose Alves de. VI. Astolphi, Joana D'arc Vieira Couto. VII

CDD 616.029

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Cuidados paliativos: 616.029

Obra sem financiamento de órgão público ou privado. Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Teses e Dissertações na América Latina da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Prefácio



A coleção de ebooks intitulada de Estudos Avançados em Saúde e Natureza tem como propósito primordial a divulgação e publicação de trabalhos de qualidade nas áreas das ciências da saúde, exatas, naturias e biológicas que são avaliados no sistema duplo cego.

Foi pensando nisso que a coleção de ebooks destinou uma seção específica para dar ênfase e divulgação a trabalhos de professores, alunos, pesquisadores e estudiosos das áreas das ciências da saúde. O objetivo dessa seção é unir o debate interdisciplinar com temas e debates específicos da área mencionada. Desse modo, em tempos que a produção científica requer cada vez mais qualidade e amplitude de abertura para diversos leitores se apropriarem dos estudos acadêmicos, criamos essa seção com o objetivo



de metodologicamente democratizar o estudo, pesquisa e ensino na área da ciências da saúde.

Esse novo volume busca apresentar um conjunto de condutas e técnicas essenciais para lidar com os cuidados paliativos dos pacientes, permitindo assim, a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Filipe Lins dos Santos

Editor Sênior da Editora Acadêmica Periodicojs



OS AUTORES



Nome: Patrícia Kelly Tito Araújo

E-mail: patriciatito88@hotmail.com

Mini Currículo: Enfermeira com Pós graduação em Cardiologia em Enfermagem, Cuidados Paliativos e em Gestão de Assistência ao Paciente Crítico e UTI.

Nome: Leoni Lima de Souza

E-mail: leonisouzaibgm2013@yahoo.com.br

Mini Currículo: Graduado em Enfermagem, com pós-graduação em obstetrícia, Emergência e UTI, e em saúde da família. Técnico em enfermagem na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Nome: Alinne Albuquerque de Carvalho

E-mail: alinneac@hotmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Assistencial na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e servidora da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Nome: Michelle Rocha Diniz



E-mail: michellerdiniz@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Assistencial DHUAC/Universidade Federal de Campina Grande. Mestranda pela Universidade Federal de Campina Grande.

Nome: Elma Galdino Brandão

E-mail: elmagbrandao@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Sanitarista e Docente. Especialista em Gerontologia. Mestre em Saúde da Família (UFPB). Tutora no curso Cuidado ao Idoso na Perspectiva da Saúde Coletiva e Pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética e Cuidados Paliativos na Universidade Federal da Paraíba.

Nome: Lutigard Feitosa Rodrigues

E-mail: lutifeitosa20@yahoo.com.br

Mini Currículo: Especialista em cuidados paliativos e mestrando PPGENF/UFPB - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e Hospital Napoleão Laureano.

Nome: Danilo de Moraes Milhorim

E-mail: danilomilhorim@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeiro pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro e com Especialização em Saúde da Fa-



mília e Comunidade pela Universidade Federal de Uberlândia –SPDM.

Nome: Paula Gabriella Pereira dos Santos

E-mail: paulagabriella205@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira. Especialista em Cuidados Paliativos na APS pelo Hospital Israelita Albert Einstein. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí.

Nome: Thiago Ferreira Filgueiras

E-mail: Thiagofilgueiras@hotmail.com

Mini Currículo: Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Mestre em Cuidados Paliativos pela Universidade do Porto –Portugal.

Nome: Thamara Grilo Moreira Valini

E-mail: thamaragrilo@hotmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Sanitarista, especialista em Centro cirúrgico e CME. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital Universitário Alcides Carneiro.

Nome: Manuela Florence carvalho Gomes

E-mail: manelame@hotmail.com

Mini Currículo: Enfermeira assistencial oncologia interna-



mento - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EB-SERH).

Nome: Alexandra de Assis Pessoa Guerra

E-mail: alexandraguerra2303@gmail.com

Mini Currículo: Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador; Enfermagem em Dermatologia. Enfermeira na Instituição Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Hospital Universitário Lauro Wanderley(HULW);

Nome: Izabela Alencar Nogueira

E-mail: izabela.alencar@hotmail.com

Mini Currículo: Nutricionista. Especialista em Nutrição Clínica, Segurança Nutricional e Controle de Qualidade de Alimentos, Gestão de UAN. Atualmente ocupo cargo de Tenente da Aeronáutica.

Nome: Denise Dias Fontes

E-mail: diasfontes@hotmail.com

Mini Currículo: Graduação em Enfermagem pela Universidade Tiradentes(UNIT), Aracaju,SE. Especialização em Gestão em Saúde Pública e da Família , pela Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju,SE.



Sumário



Capítulo 1

CONSIDERAÇÕES TEXTUAIS SOBRE A TEMÁTICA
E CONCEITOS BÁSICOS

14

Capítulo 2

METODOLOGIA

25

Capítulo 3

BOAS PRÁTICAS E REFLEXÕES EM CUIDADOS
PALIATIVOS

30

Considerações finais

35

10



Referências Bibliográficas

39



Capítulo 1

CONSIDERAÇÕES TEXTUAIS SOBRE A TEMÁTICA E CONCEITOS BÁSICOS



Os cuidados paliativos são uma abordagem essencial na assistência à saúde que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves, progressivas e incuráveis, bem como oferecer suporte às suas famílias. Essa prática não se limita ao controle da dor e dos sintomas físicos, mas abrange também o cuidado emocional, psicológico, social e espiritual, reconhecendo a complexidade da experiência humana diante da doença e da morte (Kruse et al., 2007).

A essência dos cuidados paliativos reside na promoção do conforto e na dignidade do paciente, priorizando suas necessidades e desejos individuais. O objetivo é aliviar o sofrimento em todas as suas dimensões, seja através do manejo eficaz da dor e de outros sintomas debilitantes, como dispneia, náuseas e fadiga, seja oferecendo apoio emocional e psicológico para lidar com o impacto da doença (Victor, 2016).

Uma característica fundamental dos cuidados paliativos é a abordagem multidisciplinar, onde profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, psicólogos,



assistentes sociais, fisioterapeutas e capelães, trabalham em conjunto para oferecer um atendimento abrangente e centrado no paciente. Essa equipe colaborativa garante que todas as necessidades do paciente sejam abordadas de forma integrada e coordenada, proporcionando um cuidado contínuo e humanizado (Da Silva, 2016).

Os cuidados paliativos também envolvem a comunicação eficaz e empática com o paciente e sua família. Informar sobre o diagnóstico, prognóstico e as opções de tratamento de maneira clara e sensível é crucial para que o paciente possa tomar decisões informadas sobre seu próprio cuidado. Essa comunicação aberta também facilita o planejamento antecipado de cuidados, permitindo que os desejos do paciente sejam respeitados na medida em que a doença progride (Iglesias; Zollner e Constantino, 2016).

Além do foco no paciente, os cuidados paliativos oferecem suporte fundamental às famílias, que muitas vezes enfrentam desafios emocionais e práticos enquanto cuidam de um ente querido com doença terminal. Esse suporte pode incluir orientação sobre o manejo dos sintomas,



auxílio na tomada de decisões difíceis e apoio no luto, proporcionando um alívio significativo para os cuidadores (De Almeida, 2020).

É importante destacar que os cuidados paliativos não são exclusivos dos estágios finais de vida; eles podem ser introduzidos em qualquer fase da doença, desde o diagnóstico, e podem ser oferecidos concomitantemente a tratamentos curativos. A introdução precoce dos cuidados paliativos pode melhorar significativamente a qualidade de vida, ajudando o paciente a viver com mais conforto e dignidade, independentemente do estágio da doença (Kruse et al., 2007).

Alem disso, os cuidados paliativos representam um compromisso com a qualidade de vida e a dignidade do paciente, focando no alívio do sofrimento e no suporte integral, tanto ao paciente quanto à sua família. Ao integrar essa abordagem em sua prática, os profissionais de saúde não apenas melhoram o bem-estar do paciente, mas também contribuem para um cuidado mais humanizado e compassivo, que reconhece e valoriza a vida em todas as suas



fases (Victor, 2016).

Os desafios dos cuidados paliativos que se estendem além da vida, também conhecidos como cuidados pós-óbito, envolvem um conjunto complexo de práticas que visam apoiar tanto a família enlutada quanto os profissionais de saúde envolvidos no processo de morte. Este período é marcado por uma série de necessidades emocionais, práticas e éticas que devem ser cuidadosamente abordadas para garantir um fechamento digno e respeitoso do ciclo de vida do paciente (Da Silva, 2016).

Um dos principais desafios desses cuidados é o apoio à família enlutada. O luto é uma experiência profundamente pessoal e pode manifestar-se de diversas formas, exigindo dos profissionais de saúde uma abordagem sensível e adaptativa. A comunicação clara e empática continua a ser crucial, mesmo após a morte, para ajudar a família a compreender o que aconteceu, esclarecer dúvidas e oferecer suporte emocional. O acompanhamento no período de luto é igualmente importante, proporcionando à família recursos e apoio para enfrentar a perda e as mudanças que ela



traz (Da Silva, 2016).

Outro desafio significativo é a gestão dos aspectos práticos e legais que surgem após o óbito. A equipe de saúde deve assegurar que todos os procedimentos, como a emissão de atestados de óbito, o encaminhamento do corpo para o local apropriado e a orientação sobre os próximos passos, sejam realizados de maneira eficiente e respeitosa. Esses processos precisam ser conduzidos com a mesma compaixão e atenção aos detalhes que caracterizam os cuidados durante a vida do paciente (De Almeida, 2020).

Além disso, os profissionais de saúde que prestam cuidados paliativos também enfrentam desafios relacionados ao seu próprio bem-estar. Lidar regularmente com a morte pode ser emocionalmente exaustivo e pode levar ao esgotamento, conhecido como burnout, ou ao sofrimento moral. Assim, é fundamental que as instituições de saúde ofereçam suporte adequado aos profissionais, como programas de acompanhamento psicológico, grupos de apoio e oportunidades para a reflexão sobre suas experiências, ajudando-os a processar o luto e a continuar prestando um



cuidado de qualidade (Figueiredo et al., 2018).

Um outro aspecto crucial é o respeito às questões culturais e religiosas que influenciam os rituais de morte e luto. Cada família e cada comunidade têm suas próprias tradições e crenças, e é essencial que os profissionais de saúde estejam atentos e respeitem essas práticas. Isso pode envolver coordenação com líderes religiosos, adaptação dos cuidados para atender às expectativas culturais ou simplesmente oferecer um espaço seguro para que os rituais sejam realizados (Kruse et al., 2007).

Os cuidados paliativos além da vida destacam a importância de uma continuidade do cuidado que se estende para além do momento da morte, reforçando a noção de que o cuidado não termina com o último suspiro, mas continua na forma de suporte ao luto e no respeito à memória do paciente. Esses cuidados pós-óbito são uma extensão natural dos cuidados paliativos, refletindo o compromisso com a dignidade e o respeito ao ser humano em todas as fases do processo de morrer e além (Iglesias; Zollner e Constantino, 2016).



Diante do exposto, fica evidente que os profissionais de saúde enfrentam inúmeros desafios ao fornecer cuidados paliativos, uma prática que exige não apenas habilidades clínicas, mas também uma profunda compreensão das necessidades emocionais e espirituais dos pacientes e suas famílias. Superar esses desafios requer uma combinação de preparação técnica, suporte emocional, e uma abordagem multidisciplinar que coloca o paciente no centro do cuidado (Victor, 2016).

Uma das principais formas de superar esses desafios é através de educação e treinamento contínuos, onde profissionais de saúde devem ser constantemente atualizados sobre as melhores práticas em cuidados paliativos, incluindo o manejo da dor, o controle de sintomas e a comunicação eficaz com pacientes e famílias. Participar de workshops, cursos de especialização e programas de educação continuada são maneiras de aprimorar as habilidades necessárias para enfrentar as complexidades dos cuidados paliativos (De Almeida, 2020).

A comunicação é outro aspecto crucial, devido



muitos dos desafios em cuidados paliativos que envolvem discussões difíceis sobre prognóstico, escolhas de tratamento e preferências de fim de vida. Profissionais de saúde devem desenvolver habilidades de comunicação empática, que permitam abordar essas conversas com sensibilidade e clareza, respeitando as emoções e os valores dos pacientes e suas famílias, sendo assim, uma comunicação aberta e honesta também ajuda a estabelecer uma relação de confiança, que é fundamental para a tomada de decisões compartilhada (Figueiredo et al., 2018).

Além disso, o trabalho em equipe multidisciplinar é essencial para o sucesso dos cuidados paliativos. Ao reunir médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e capelães, cada um trazendo sua expertise, é possível oferecer um cuidado mais abrangente e holístico. A coordenação entre esses profissionais facilita a abordagem integrada das necessidades do paciente, assegurando que todas as dimensões do sofrimento, sejam físicas, emocionais ou espirituais, sejam abordadas de maneira eficaz (Figueiredo et al., 2018).



Os profissionais de saúde também devem cuidar de seu próprio bem-estar para superar os desafios dos cuidados paliativos. Lidar com a morte e o sofrimento humano pode levar ao esgotamento emocional, conhecido como burnout, e ao sofrimento moral. Instituições de saúde devem oferecer suporte psicológico, grupos de reflexão e espaços de decompressão para ajudar os profissionais a gerenciar o estresse e a carga emocional de seu trabalho. A prática da autocuidado e a busca de um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal são igualmente importantes para manter a resiliência no ambiente de trabalho (Iglesias; Zollner e Constantino, 2016).

Outro ponto vital é a capacidade de adaptar-se às necessidades e circunstâncias individuais de cada paciente. Os cuidados paliativos não seguem um modelo único; cada paciente e família têm suas próprias expectativas, valores e crenças, que devem ser respeitados. Isso requer flexibilidade e sensibilidade cultural dos profissionais, que precisam estar dispostos a adaptar seus cuidados para melhor atender às preferências do paciente, seja em relação ao manejo de



sintomas ou à condução dos rituais de fim de vida (Victor, 2016).

Finalmente, os profissionais de saúde podem superar os desafios dos cuidados paliativos ao cultivar uma atitude de compaixão e empatia, que são fundamentais para prestar um cuidado humanizado. Entender e validar as experiências e emoções dos pacientes e suas famílias, ao mesmo tempo que oferece apoio e conforto, é central para a prática dos cuidados paliativos (Figueiredo et al., 2018).

Por fim, superar os desafios dos cuidados paliativos exige uma abordagem multifacetada, que combina educação contínua, comunicação eficaz, trabalho em equipe multidisciplinar, autocuidado e sensibilidade às necessidades individuais dos pacientes. Ao adotar essas estratégias, os profissionais de saúde podem não apenas melhorar a qualidade do cuidado prestado, mas também encontrar satisfação e significado em seu trabalho, mesmo nas situações mais difíceis (Da Silva, 2016).



Capítulo 2

METODOLOGIA



A metodologia deste manual técnico sobre cuidados paliativos adota uma abordagem reflexiva, focando na análise crítica das práticas atuais e nas evidências científicas disponíveis. O objetivo é fornecer uma visão abrangente e prática das melhores práticas em cuidados paliativos, integrando a experiência clínica com a pesquisa acadêmica.

PROCEDIMENTOS E MÉTODOS

Para a elaboração deste manual, utilizamos uma combinação de revisão bibliográfica e análise crítica de estudos de caso. Inicialmente, realizamos uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, focando em artigos publicados nos últimos cinco anos. A seleção dos artigos foi baseada na relevância, qualidade metodológica e aplicabilidade prática. Os principais temas abordados incluem manejo da dor, comunicação com pacientes e famílias, suporte psicossocial e espiritual, e ordenação de cuidados interdisciplinares.

Após a revisão da literatura, realizamos discussões



reflexivas em grupo com profissionais de saúde atuantes na área de cuidados paliativos, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Essas discussões proporcionaram insights valiosos sobre os desafios e as melhores práticas na implementação dos cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar.

A metodologia reflexiva adotada também incluiu a análise de estudos de caso reais, que permitiram identificar práticas eficazes e áreas de melhoria. Cada estudo de caso foi analisado em detalhe, com foco na abordagem multidisciplinar, nas intervenções realizadas e nos resultados obtidos. Essa análise crítica ajudou a destacar as práticas que mais contribuíram para a qualidade de vida dos pacientes e o suporte às suas famílias.

FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

As ferramentas utilizadas na elaboração deste manual incluem softwares de gerenciamento de referências bibliográficas (como EndNote ou Mendeley) para a organi-



zação e revisão da literatura. Além disso, foram utilizados prontuários eletrônicos e sistemas de gestão hospitalar para a coleta de dados dos estudos de caso. Esses sistemas permitiram um acesso rápido e eficiente às informações clínicas e aos históricos de atendimento dos pacientes.

Para as discussões reflexivas em grupo, utilizamos plataformas de videoconferência (como Zoom ou Microsoft Teams), que facilitaram a participação de profissionais de diferentes localidades. Essas ferramentas tecnológicas foram essenciais para a colaboração e troca de experiências entre os membros da equipe de pesquisa.

PADRÕES E NORMAS

O desenvolvimento deste manual seguiu rigorosamente as normas e diretrizes estabelecidas por órgãos reconhecidos na área de cuidados paliativos, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Além disso, foram considerados os padrões de ética em pesquisa e proteção de dados,



garantindo a confidencialidade e o respeito aos direitos dos pacientes e profissionais envolvidos nos estudos de caso.



Capítulo 3

BOAS PRÁTICAS E REFLEXÕES EM CUIDADOS PALIATIVOS



Comunicação Efetiva

A comunicação efetiva é uma das pedras angulares dos cuidados paliativos. É essencial que os profissionais de saúde desenvolvam habilidades de comunicação que permitam abordar temas delicados com sensibilidade e clareza. A comunicação deve ser transparente, honesta e empática, promovendo um ambiente de confiança entre o paciente, a família e a equipe de cuidados.

Manejo da Dor e Sintomas

O manejo eficaz da dor e outros sintomas é uma prioridade nos cuidados paliativos. A avaliação regular e o uso de escalas padronizadas para medir a intensidade da dor são fundamentais. As intervenções devem ser individualizadas, combinando tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, como fisioterapia, técnicas de relaxamento e terapias complementares. A literatura sugere que uma abordagem multimodal é mais eficaz para o controle da dor



em pacientes paliativos.

Suporte Psicossocial e Espiritual

O suporte psicossocial e espiritual é uma componente vital dos cuidados paliativos, reconhecendo a importância do bem-estar emocional e espiritual dos pacientes e suas famílias. A inclusão de psicólogos, assistentes sociais e capelães na equipe de cuidados permite uma abordagem holística, atendendo às necessidades emocionais e espirituais dos pacientes. Estudos indicam que esse suporte melhora a qualidade de vida e reduz a ansiedade e a depressão em pacientes terminais.

Cuidado Centrado na Família

Os cuidados paliativos devem ser centrados na família, reconhecendo o papel crucial que os familiares desempenham no cuidado do paciente. O envolvimento ativo da família na tomada de decisões e no planejamento do



cuidado é essencial. Além disso, os profissionais de saúde devem fornecer suporte contínuo à família, ajudando-os a lidar com o estresse e o luto.

Educação Continuada dos Profissionais

A educação continuada dos profissionais de saúde é fundamental para garantir a qualidade dos cuidados paliativos. Programas de treinamento e workshops regulares ajudam a manter os profissionais atualizados com as melhores práticas e inovações na área. A formação deve incluir aspectos técnicos e habilidades de comunicação, manejo de sintomas e suporte psicossocial.

Coordenação de Cuidados

A coordenação de cuidados é essencial para garantir que os pacientes recebam um atendimento contínuo e integrado. Isso envolve a colaboração entre diferentes especialidades e níveis de cuidado, desde o hospital até o domicílio.



Ferramentas de comunicação, como prontuários eletrônicos compartilhados, facilitam essa coordenação, melhorando a troca de informações e a continuidade do cuidado.

Reflexões Finais

Os cuidados paliativos representam uma abordagem compassiva e holística ao cuidado de pacientes com doenças graves e terminais. As boas práticas descritas neste manual visam fornecer orientações práticas para melhorar a qualidade do atendimento e o bem-estar dos pacientes e suas famílias. A implementação dessas práticas requer uma abordagem reflexiva e colaborativa, integrando a experiência clínica com a pesquisa acadêmica e a educação continuada dos profissionais de saúde.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A conclusão deste manual técnico sobre cuidados paliativos destaca a importância vital de uma abordagem compassiva, multidisciplinar e centrada no paciente para a promoção de uma qualidade de vida digna durante os momentos mais desafiadores da doença. Os cuidados paliativos vão além do simples manejo dos sintomas, englobando o suporte emocional, espiritual e social necessário para atender de forma holística às necessidades dos pacientes e suas famílias.

A adoção das práticas e orientações contidas neste manual permitirá que os profissionais de saúde ofereçam um cuidado humanizado, baseado em evidências e adaptado às particularidades de cada indivíduo. Ao integrar essas diretrizes em sua prática diária, os profissionais estarão capacitados para aliviar o sofrimento, promover o conforto e respeitar as escolhas e valores dos pacientes, mesmo nas fases mais difíceis da vida (Iglesias; Zollner e Constantino, 2016).

O compromisso com os cuidados paliativos reflete o respeito pela dignidade humana e a valorização da vida



em todas as suas etapas. Ao seguir as orientações deste manual, os profissionais de saúde podem transformar os cuidados paliativos em uma prática de excelência, proporcionando aos pacientes e suas famílias o suporte necessário para enfrentar o final da vida com paz, conforto e dignidade (De Almeida, 2020).

Vale ainda ressaltar a importância crucial de superar os desafios para a realização dos cuidados paliativos, enfatizando que a prática eficaz e compassiva desses cuidados exige não apenas habilidades clínicas, mas também resiliência emocional e um forte compromisso ético por parte dos profissionais de saúde. Superar os obstáculos inerentes aos cuidados paliativos—como o manejo da dor, a comunicação com pacientes e familiares, e o suporte ao luto—é fundamental para garantir que o atendimento seja verdadeiramente centrado no paciente e nas suas necessidades individuais (Iglesias; Zollner e Constantino, 2016).

Ao enfrentar e superar esses desafios, os profissionais de saúde não só melhoram a qualidade do cuidado prestado, mas também promovem um ambiente de trabalho



mais solidário e colaborativo, onde o bem-estar do paciente é o foco central. A adoção de estratégias como a educação continuada, o suporte multidisciplinar e a prática do autocuidado são essenciais para fortalecer a capacidade dos profissionais de oferecer cuidados paliativos que aliviem o sofrimento e promovam a dignidade humana até o final da vida (De Almeida, 2020).

Em suma, a superação dos desafios nos cuidados paliativos é uma tarefa essencial para proporcionar um atendimento de qualidade, que respeite os valores e desejos dos pacientes, enquanto apoia suas famílias e protege a saúde emocional dos profissionais envolvidos. Este manual, portanto, serve como um guia para equipar os profissionais de saúde com as ferramentas e conhecimentos necessários para enfrentar esses desafios de maneira eficaz e compassiva, assegurando que todos os pacientes recebam o cuidado digno que merecem.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ALMEIDA, P. F. de; BARBOSA, M. G. A.; SANTOS, S. M. dos; SILVA, E. I. da; LINS, S. R. de O. A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 1465–1483, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n2-011. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/7394>. Acesso em: 5 ago. 2024.

AQUINO DA SILVA, S. M. Os Cuidados ao Fim da Vida no Contexto dos Cuidados Paliativos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [S. l.], v. 62, n. 3, p. 253–257, 2016. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2016v62n3.338. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/338>. Acesso em: 4 ago. 2024.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (2021). Diretrizes para a prática de cuidados paliativos no Brasil.

KAVALIERATOS, D., et al. Association Between Palliative Care and Patient and Caregiver Outcomes: A Systematic Review and Meta-analysis. *JAMA*, 316(20),2016, 2104-2114.

KRUSE, M. H. L.; VIEIRA, R. W.; AMBROSINI, L.; NIE-MEYER, F.; PACHECO DA SILVA, F. Cuidados paliativos: uma experiência. *Clinical and Biomedical Research*, [S. l.],



v. 27, n. 2, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/2060>. Acesso em: 4 ago. 2024.

HUNES, G. G.V. G. Cuidados Paliativos no Mundo. Revista Brasileira de Cancerologia, [S. l.], v. 62, n. 3, p. 267–270, 2016. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2016v62n3.343. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/343>. Acesso em: 4 ago. 2024.

HIGGINSON, I. J., e EVANS, C. J. What is the evidence that palliative care teams improve outcomes for cancer patients and their families? Cancer Journal for Clinicians, 60(4), 2010, 220-241.

FIGUEIREDO, J. F.; SOUZA, V. M.; COELHO, H. V.; SOUZA, R. S. Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 8, 2018. DOI: 10.19175/recom.v8i0.2638. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2638>. Acesso em: 4 ago. 2024.

GOMES, B., e HIGGINSON, I. J. Where people die (1974–2030): past trends, future projections and implications for care. Palliative Medicine, 22(1), 2008, 33-41.

LYNCH, T., CONNOR, S., e CLARK, D. Mapping levels of palliative care development: A global update. Journal of



Pain and Symptom Management, 45(6), 2013, 1094-1106.

ETKIND, S. N., et al. How many people will need palliative care in 2040? Past trends, future projections and implications for services. BMC Medicine, 15(1), 2017, 102.



Política e Escopo da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



A Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza (EASN) é uma coleção de livros publicados anualmente destinado a pesquisadores das áreas das ciências exatas, saúde e natureza. Nosso objetivo é servir de espaço para divulgação de produção acadêmica temática sobre essas áreas, permitindo o livre acesso e divulgação dos escritos dos autores. O nosso público-alvo para receber as produções são pós-doutores, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação. Dessa maneira os autores devem possuir alguma titulação citada ou cursar algum curso de pós-graduação. Além disso, a Coleção aceitará a participação em coautoria.

A nossa política de submissão receberá artigos científicos com no mínimo de 5.000 e máximo de 8.000 palavras e resenhas críticas com no mínimo de 5 e máximo de 8 páginas. A EASN irá receber também resumos expandi-



dos entre 2.500 a 3.000 caracteres, acompanhado de título em inglês, abstract e keywords.

O recebimento dos trabalhos se dará pelo fluxo contínuo, sendo publicado por ano 4 volumes dessa coleção. Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

A nossa política de avaliação destina-se a seguir os critérios da novidade, discussão fundamentada e revestida de relevante valor teórico - prático, sempre dando preferência ao recebimento de artigos com pesquisas empíricas, não rejeitando as outras abordagens metodológicas.

Dessa forma os artigos serão analisados através do mérito (em que se discutirá se o trabalho se adequa as propostas da coleção) e da formatação (que corresponde a uma avaliação do português e da língua estrangeira utilizada).

O tempo de análise de cada trabalho será em torno de dois meses após o depósito em nosso site. O processo de avaliação do artigo se dá inicialmente na submissão de artigos sem a menção do(s) autor(es) e/ou coautor(es) em nenhum momento durante a fase de submissão eletrônica.



A menção dos dados é feita apenas ao sistema que deixa em oculto o (s) nome(s) do(s) autor(es) ou coautor(es) aos avaliadores, com o objetivo de viabilizar a imparcialidade da avaliação. A escolha do avaliador(a) é feita pelo editor de acordo com a área de formação na graduação e pós-graduação do(a) professor(a) avaliador(a) com a temática a ser abordada pelo(s) autor(es) e/ou coautor(es) do artigo avaliado. Terminada a avaliação sem menção do(s) nome(s) do(s) autor(es) e/ou coautor(es) é enviado pelo(a) avaliador(a) uma carta de aceite, aceite com alteração ou rejeição do artigo enviado a depender do parecer do(a) avaliador(a). A etapa posterior é a elaboração da carta pelo editor com o respectivo parecer do(a) avaliador(a) para o(s) autor(es) e/ou coautor(es). Por fim, se o trabalho for aceito ou aceito com sugestões de modificações, o(s) autor(es) e/ou coautor(es) são comunicados dos respectivos prazos e acréscimo de seu(s) dados(s) bem como qualificação acadêmica.

A nossa coleção de livros também se dedica a publicação de uma obra completa referente a monografias, dissertações ou teses de doutorado.



O público terá terã acesso livre imediato ao conteúdo das obras, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento



Esse novo volume busca apresentar um conjunto de condutas e técnicas essenciais para lidar com os cuidados paliativos dos pacientes, permitindo assim, a melhoria da qualidade de vida do paciente.



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA